



## **Crescimento de mudas de *Tillandsia linearis* Vell., espécie presumivelmente extinta, em vasos e sementeiras**

Fausto Takedi Kotama<sup>(1)</sup>, Flavia Maria Kazue Kurita<sup>(1,2)</sup> & **Vívian Tamaki**<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup>*Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, vtamaki@uol.com.br;* <sup>(2)</sup>*Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Instituto de Botânica.*

*Tillandsia linearis* Vell. é uma espécie considerada presumivelmente extinta, sendo necessárias medidas de conservação desta espécie. Portanto, este trabalho teve como objetivo comparar o crescimento desta espécie entre vasos e sementeira. Foram alocadas 19 plantas em vasos de 600 mL e em bandeja do tipo sementeira. Em ambos os tratamentos utilizou-se como substrato fibra de coco moída e foram regadas quinzenalmente com solução de Knudson modificado. As medições foram feitas nos meses de julho e agosto e tomou-se como critério de comparação o comprimento da maior folha de cada indivíduo. Observou-se que os indivíduos dos vasos cresceram em média 2,0 cm neste intervalo e nas sementeiras tiveram um crescimento de 0,7 cm. Observa-se então que as plantas alocadas em vasos apresentaram um crescimento significativamente maior do que as das sementeiras. Além disso, houve a morte de dois indivíduos alocados na sementeira e três indivíduos dos vasos apresentaram início de floração. Estes resultados indicam que o cultivo em vasos seja mais apropriado para o crescimento desta espécie em comparação com o cultivo em sementeira.

**Palavras-Chave:** casa de vegetação, conservação, adubação, Bromeliaceae